

## Conhecendo as abelhas nativas e o perfil dos apicultores/meliponicultores do norte do Rio Grande do Sul

<sup>1</sup>Rafael Loreto Senhor, <sup>1</sup>Maikel Douglas Agostinetto, <sup>1</sup>Valmor Antonio Minotto, <sup>1</sup>João Vitor Nunes Padilha Vitor Nunes Padilha

\*Juliana Marcia Rogalski

\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Sertão*.  
Sertão, RS, Brasil

O Brasil possui mais de 1.500 espécies de abelhas nativas, sendo as principais polinizadoras. As abelhas nativas são solitárias (grande maioria) ou sociais, sendo a maioria destas sem ferrão (ASF). Dentre as exóticas *Apis mellifera* Linnaeus é a espécie mais utilizada. Os objetivos deste estudo foram: criar modelos didáticos para abrigar abelhas nativas solitárias e sociais, no município de Sertão (RS); e conhecer o perfil dos pequenos apicultores/meliponicultores de Pontão (RS). Para conhecer as abelhas nativas sociais e solitárias, foram confeccionados e instalados: duas colmeias de jataí (*Tetragonisca angustula* Latreille) e um hotel de abelhas solitárias, no Jardim sensorial, situado na sede do Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões – Licenciatura em Ciências Agrícolas, do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Sertão. Ademais, foi elaborado e aplicado um questionário visando conhecer o perfil dos apicultores/meliponicultores (n = 13) do município de Pontão, Norte do Rio Grande do Sul (RS). As colmeias e o hotel foram utilizadas como modelos didáticos para os visitantes conhecerem as abelhas nativas, seu comportamento e produtos, durante as visitas ao jardim sensorial. Em relação aos apicultores/meliponicultores: 46,2% utilizam somente abelhas nativas sem ferrão; 46,2% abelhas sem ferrão e *Apis mellifera*; e 7,7% somente *A. mellifera*. A quantidade de colmeias por produtor variou de três a 350. Os produtores comercializam mel, sendo vendidos, em média, 219 kg, com variação entre cinco e 1.000 kg. Somente um entrevistado vende própolis, sendo sua produção anual de 10 kg. Dos produtores entrevistados, 61,5% utilizam o mel para consumo próprio, utilizando para fins medicinais e/ou nutricionais. Segundo os entrevistados, a maior dificuldade para manter as colmeias é a alta quantidade de defensivos agrícolas aplicado nas lavouras. Outras dificuldades citadas foram: forídeos, pouca florada, sazonalidade e falta de conhecimento na atividade. Em relação à importância das abelhas para a conservação de ecossistemas e cultivos agrícolas, 84,6% dos produtores responderam que é devido ao seu papel na polinização, os demais não souberam ou não responderam a questão. Portanto, a maioria dos entrevistados reconhece a importância das abelhas para os ecossistemas e cultivos. A implantação das colmeias e do hotel didáticos de abelhas é uma importante ferramenta na conscientização ambiental, contribuindo com a conservação das espécies nativas. Os resultados indicam que os entrevistados ainda não dominam a atividade, mas que estão buscando aprimorá-la por meio de encontros e capacitações. Existe também uma grande diferença no perfil e na produção de mel entre os entrevistados.

**Palavras-chave:** Abelhas Nativas; Hotel de abelhas; Ecossistemas.

**Nível de ensino:** Graduação

**Área do conhecimento:** Ciências Agrárias

Trabalho executado com recursos Edital Indissociáveis (IFRS).